

Receita bruta cresce 15,9% em abril e atinge R\$958,8 milhões no 1º quadrimestre de 2010

Vendas e receitas em abril: as vendas consolidadas de energia elétrica do Grupo Energisa mantiveram a tendência de forte crescimento pelo quarto mês consecutivo. Em abril, a demanda consolidada de energia cresceu 9,2%, na comparação com o mesmo mês do ano passado, atingindo 606,9 GWh. Na mesma base de comparação, as classes residencial e comercial continuam se destacando, com avanços de consumo de 11,8% e 9,1%, respectivamente. O consumo industrial cativo registrou aumento de 7,5%, enquanto a demanda dos consumidores livres industriais cresceu 9,4%, no confronto entre abril desse ano e o mesmo mês do ano passado. Já a receita operacional bruta consolidada da Energisa somou R\$243,4 milhões em abril, o

que corresponde a um aumento de 15,9% em relação a igual mês do ano passado.

Vendas e receitas acumuladas no 1º quadrimestre de 2010: o consumo consolidado de energia dos consumidores cativos atendidos pelo Grupo Energisa cresceu 8,8% entre janeiro a abril desse ano em relação ao mesmo período do ano passado. Os consumidores cativos demandaram 2.371,8 GWh nesse quadrimestre. Com esse mercado, a receita operacional bruta consolidada do Grupo Energisa totalizou R\$958,8 milhões nos primeiros quatro meses de 2010, o que representa um acréscimo de 11,6% em relação ao mesmo período de 2009.

Indicadores Operacionais das Distribuidoras de Energia do Grupo Energisa - 1º quadrimestre de 2010

Descrição / Empresa	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Energisa Consolidada
Receita Bruta - R\$ milhões	186,4	46,4	257,3	56,4	380,5	958,8
Variação % da Receita Bruta - (*)	+ 12,7	+ 12,1	+ 27,3	- 4,7	+ 1,9	+ 11,6
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio (GWh)	373,5	109,6	694,8	198,6	995,3	2.371,8
· Residencial	131,4	50,0	256,9	60,2	378,0	876,5
· Industrial	86,1	23,3	115,2	74,2	182,5	481,3
· Comercial	67,7	22,3	146,8	38,3	177,3	452,4
· Rural	43,5	1,6	32,3	6,8	70,3	154,5
· Outras classes	44,8	12,4	143,6	19,1	187,2	407,1
b) Variação das Vendas no Mercado Próprio - % (*)	8,7	6,6	3,9	4,7	13,7	8,8
· Residencial	7,3	4,0	8,1	8,8	14,0	10,2
· Industrial	14,2	16,1	(3,3)	(4,6)	24,5	9,7
· Comercial	9,6	5,9	4,5	16,8	12,0	9,1
· Rural	5,9	13,6	(11,5)	9,4	10,0	3,6
· Outras classes	4,9	1,6	6,5	8,2	6,7	6,3
c) Demanda dos Consumidores Livres - CL (GWh)	89,7	-	200,5	-	137,8	428,0
d) Variação da Demanda dos CL - % (*)	23,5	-	20,7	-	18,1	6,3

(*) Em relação ao mesmo período de 2009.

EMG-Energisa Minas Gerais / ENF-Energisa Nova Friburgo / ESE-Energisa Sergipe / EBO-Energisa Borborema / EPB-Energisa Paraíba

Obras das PCHs em construção em ritmo acelerado

As construções das três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) - Caju, São Sebastião do Alto e Santo Antônio - na bacia do Rio Grande (RJ) estão em ritmo acelerado e a previsão é de que no segundo semestre deste ano entrem em operação. As três usinas terão capacidade total de 31,2 MW e produção anual de 157,4 GWh, sendo que toda a energia a ser produzida já está contratada a longo prazo por consumidores livres.

O investimento total, ao término das obras, será de aproximadamente R\$ 200,0 milhões, sendo R\$ 150,0 milhões financiados pelo BNDES, com amortização em até 14 anos após a construção. Até abril de 2010, já foram investidos nas PCHs R\$ 109,2 milhões, ou seja, 55% do total. O projeto das PCHs está sendo realizado pela controlada Energisa Soluções, que também realiza a engenharia de proprietário.

A PCH São Sebastião do Alto, localizada nos municípios Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto (RJ), terá capacidade de 13 MW e consumiu R\$ 39,5 milhões até abril de 2010, ou 52% do total de recursos. As obras civis estão entrando em fase de conclusão no vertedouro em CCR, barragens de terra e muros de enrocamento e da tomada d'água. Na frente de montagem, já foram iniciadas a montagem eletromecânica da casa de força, as instalações de condutos forçados, pórticos e a construção

da subestação. Todos os equipamentos eletromecânicos já foram entregues.

A PCH Caju, também localizada entre Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto, e cuja capacidade chegará a 10 MW, já recebeu R\$ 37 milhões, o que corresponde a 59% dos recursos que deverá consumir. Da mesma forma que a PCH São Sebastião do Alto, as obras civis encontram-se em estágio final de conclusão. A montagem eletromecânica da casa de força, bem como a construção da subestação já foram iniciadas. Todos os equipamentos eletromecânicos já foram entregues.

Por fim, a PCH Santo Antônio, que se encontra no município de Bom Jardim (RJ) e deverá ter capacidade de 8 MW, já recebeu 47% do total de investimento, ou R\$ 32,6 milhões. A estrutura de desvio está pronta, com o desvio do rio pela galeria previsto para início de julho, enquanto as demais obras civis estão em andamento (casa de força, tomada d'água, vertedouro e muros). A conclusão das obras civis da casa de força e o início da montagem dos equipamentos eletromecânicos estão previstos para o final do mês de julho.

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar:

Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
Tel.: (21) 2122-6900
Fax: (21) 2122-6980 / 6931

Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000
Fax: (32) 3429-6317 / 6480